



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

---

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

---

# **CLIPPING**

# **30 de julho de 2019**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Política

DATA

30 / 07 / 2019

PÁG.

03

Gerada

Positiva

# MPMA propõe integração de instituição no combate à sonegação fiscal no MA

Evento foi direcionado aos titulares de promotorias ligadas ao tema, ao Gaeco e a membros da administração superior do Ministério Público do Maranhão

A integração entre instituições que atuam no combate à sonegação fiscal e a experiência na defesa da ordem tributária no estado de Alagoas foram temas de uma reunião de trabalho realizada na manhã de ontem, 29, na Procuradoria Geral de Justiça (PGJ), em São Luís.

Coordenado pelo procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, o evento foi direcionado aos titulares das Promotorias de Justiça de Defesa da Ordem Tributária, do Patrimônio Público e da Probidade Administrativa, aos promotores de Justiça que atuam no Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) e a membros da administração superior do Ministério Público do Maranhão.

Além de membros do Ministério Público de Alagoas (MPAL), a reunião contou com representantes da Secretaria de Estado da Fazenda e com técnicos e auditores do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas. O procurador-geral do Estado do Maranhão, Rodrigo Maia, participou da reunião.

Gonzaga agradeceu a parceria



Divulgação

Luiz Gonzaga Martins agradeceu parceria do Ministério Público de AL

institucional do MP de Alagoas e destacou a oportunidade de troca de experiências e aperfeiçoamento das investigações. "Há um grande esforço institucional para aprimorar o trabalho de combate aos criminosos que sonegam tributos. O objetivo é que as ações contra os sonegadores resultem em aumento da receita aos cofres públicos e benefícios para a população", afirmou.

A experiência de combate às organizações criminosas que sonegam impostos foi abordada pelo promotor de justiça Cyro Blatter. Ele

é coordenador do Grupo de Atuação Especial em Sonegação Fiscal e aos Crimes Contra a Ordem Tributária, Econômica e Conexos (Gaesf) do MPAL.

"A área de combate à sonegação precisa de investimento, precisa de equipe. Trabalhar contra esse crime contribui para que o Estado tenha equilíbrio financeiro. Caso contrário, sofreremos muito, todos nós", afirmou Cyro Blatter.

Em sua apresentação, Blatter abordou o trabalho do MPAL na recuperação de ativos em Alagoas

e a importância da arrecadação tributária para a concretização dos direitos fundamentais; investigação sobre lavagem de bens e corrupção fiscal. Ele afirmou que as quadrilhas, normalmente, contam com ajuda de servidores ou agentes públicos para consumir a sonegação.

Os presentes conheceram detalhes das operações "Nicotina", "Polhasuro", "Placebo", "Perfidia", "Cavalão de Troia" e "Fruto Proibido". Todas as operações foram exitosas na descoberta de esquemas que fraudavam os cofres públicos, resultando na prisão e recuperação de dinheiro sonegado.

A experiência do trabalho da Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas também foi apresentada pelo auditor fiscal Gustavo Albuquerque, da Gerência de Pesquisa e Investigação.

Do MPMA, além do procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, estiveram presentes o subprocurador-geral de justiça para Assuntos Jurídicos, Francisco das Chagas Barros de Sousa, e os promotores de Justiça Marco Antonio Santos Amorim (diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais - Secinst), Justino Guimarães (chefe da Assessoria Especial da PGJ), José Osmar Alves, Lana Barros Pessoa, Gerauldes Mendonça Castro, Marco Aurélio Rodrigues, Klycia Castro de Menezes, Marcos Valentim Pinheiro Paixão, Adélia Sousa Rodrigues Moraes e Ilana Franco Bouéres Laender Moraes. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	30 / 07 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

## Presidente Médico Irregularidades no Portal da Transparência motivam ações contra Município, Câmara e gestores

Devido ao descumprimento da implantação efetiva do Portal da Transparência do Município e da Câmara de Vereadores de Presidente Médici, o Ministério Público do Maranhão propôs, em 17 de julho, uma Ação Civil Pública de obrigação de fazer contra o Executivo e outra contra o Legislativo.

Nas manifestações - assinadas pelo promotor de justiça Hagamenon de Jesus Azevedo, da Comarca de Santa Luzia do Paruá, da qual Presidente Médico é termo judiciário - o MPMA requereu, como medida liminar,

que a administração municipal e a Câmara implantem efetivamente o Portal da Transparência, no prazo de 20 dias, nos moldes e com todas as informações previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal e na Lei de Acesso à Informação. Em caso de descumprimento, foi sugerido o pagamento de multa diária no valor de R\$ 1 mil, a ser paga pelo prefeito e pelo presidente da Câmara. Também foi requerido o bloqueio do recebimento de transferências voluntárias aos cofres do Executivo e Legislativo municipais.

Nos sites, devem constar informações completas e atualizadas de planos, orçamentos e leis de diretrizes orçamentárias, prestações de contas, relatório da execução orçamentária e de gestão fiscal, além de dados referentes à estrutura organizacional da Prefeitura e da Câmara, incluindo endereço e telefone e horário de atendimento ao público, e igualmente de licitações, programas, ações, projetos e obras.

Também deve ser criado um serviço de atendimento ao cidadão para orientar o público quanto ao acesso às informações.

### IMPROBIDADE

Pelo mesmo motivo, o Ministério Público do Maranhão ajuizou, em 17 de julho, Ação Civil Pública por ato de improbidade

administrativa contra a prefeita Ilvane Freire Pinho, a ex-prefeita Graciela Holanda de Oliveira, o presidente da Câmara de Vereadores João Barbosa Frazão e o ex-presidente Jack Sandro Pinheiro Aroucha.

No documento, a Promotoria de Justiça pede a condenação dos gestores e ex-gestores de acordo com a Lei nº 8.429/92 (Lei de Improbidade Administrativa) cujas sanções previstas são perda da função pública; ressarcimento integral do dano; suspensão dos direitos políticos e pagamento de multa civil até o dobro do dano. As penalidades incluem, ainda, a proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política   Coluna Estado Maior					
DATA	30 / 07 / 2019	PÁG.	03	Gerada	Positiva

## Transparência

Devido ao descumprimento da implantação do Portal da Transparência do Município e da Câmara de Presidente Médici, o MPMA propôs ações de obrigação contra o Executivo e contra o Legislativo.

Nas manifestações do promotor Hagamenon Azevedo, requereu-se, liminarmente, que a administração municipal e a Câmara implantem efetivamente os portais, no prazo de 20 dias.

Em caso de descumprimento, foi sugerido o pagamento de multa diária de R\$ 1 mil, a ser paga pelo prefeito e pelo presidente da Câmara. Também foi requerido bloqueio do recebimento de transferências voluntárias.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política   Coluna Estado Maior					
DATA	30 / 07 / 2019	PÁG.	03	Espontânea	Positiva

### **Fiscalização**

A Prefeitura de Imperatriz criou neste mês a Rede de Fiscalização para acompanhamento da execução dos recursos referentes ao precatório do antigo Fundef (hoje Fundeb).

Em atendimento ao artigo 55 da Lei Orgânica Municipal, a medida é uma das etapas estipuladas no acordo firmado entre o Município de Imperatriz e a União para liberação de cerca de R\$ 94 milhões, destinados à educação municipal.

A Rede de Fiscalização é constituída por órgãos e entidades como a Procuradoria Geral do Município, Câmara, MPMA, Conselho do Fundeb, Conselho Municipal de Educação, sindicato e TCE.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	30 / 07 / 2019	PÁG.	6		

## Bom Jesus das Selvas Descumprir percentual de investimento em educação afronta lei de Improbidade Administrativa

A ex-prefeita do município de Bom Jesus das Selvas, Cristiane Campos Damião Daher, foi condenada pelo Poder Judiciário de Buriticupu por violação ao artigo 11, da Lei de Improbidade Administrativa - LIA (nº 8.429/92), por não ter aplicado recursos na área da educação, no limite constitucional devido e outras irregularidades.

O juiz condenou a ex-prefeita à suspensão dos direitos políticos pelo período de três anos; ao pagamento de multa civil no valor correspondente a 50 vezes o valor da remuneração recebida quando exercia o cargo de prefeita municipal e à proibição de contratar com o poder público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, pelo período de três anos.

A ex-prefeita responde à Ação Civil Pública por Atos de Improbidade Administrativa, promovida pelo Município de Bom Jesus das Selvas, devido a



A ex-prefeita Cristiane Damião foi condenada por não ter aplicado recursos na área da educação, no limite constitucional

irregularidades cometidas quanto ao não cumprimento dos limites constitucionais de aplicação dos recursos na área da educação, e descumprimento ao artigo 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF (nº 101/2000), relativas ao exercício de 2012/2016.

Na análise dos autos, o juiz

constatou que a ex-prefeita praticou inúmeras ilegalidades, entre as quais ficaram comprovadas nos autos, segundo informações do Tribunal de Contas do Estado (TCE), o não cumprimento dos limites constitucionais quanto à educação - deixando de aplicar o limite de 25% no exercício

financeiro de 2016, com aplicação apenas de 17,27% e outros. Informações do TCE também demonstraram que a ex-gestora descumpriu o artigo 48 da LRF, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, no que se refere à divulgação dos instrumentos de transparência da gestão fiscal: planos, orçamentos e leis de diretrizes orçamentárias; prestações de contas e o respectivo parecer prévio; o Relatório Resumido da Execução Orçamentária e o Relatório de Gestão Fiscal.

O juiz ressaltou na sentença que não foi comprovado nos autos os danos materiais causados, razão pela qual deixou de condenar a ex-gestora nesse ponto. Observou ainda que a suspensão dos direitos políticos só se efetivam com o trânsito em julgado da sentença condenatória, nos termos do artigo 20 da LIA.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA	30 / 07 / 2019	PÁG.	06		
------	----------------	------	----	--	--

# Feirantes cobram melhorias na estrutura de vendas no João Paulo

Trabalhadores alegam que falta de espaço e ausência de manutenção da cobertura da feira prejudicam vendas; obras estão no cronograma da Semapa

**O**s feirantes que comercializam seus produtos na feira do João Paulo – em especial os produtos do gênero alimentício e artigos eletrônicos – reclamam da falta de espaço e ausência de manutenção da cobertura do mercado, no bairro. Para eles, a área restrita disponível nos arredores do espaço de vendas é insuficiente e prejudica os negócios. Procurada por O Estado, a Prefeitura de São Luís – por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Abastecimento (Semapa) – informou que a recuperação da Feira do João Paulo está “no organograma” previsto de obras. No entanto, até o momento, não há prazo para o início dos serviços.

Enquanto os reparos não começam, os vendedores tentam driblar – segundo eles – a ausência de condições ideais de venda com o bom atendimento e oferta de preços mais atrativos. Segundo Fábio Lopes, feirante do João Paulo há mais de duas décadas, o poder público precisa, de forma urgente, destinar um local próprio para as vendas. “É urgente isso aqui. A gente não tem mais para onde ir”, disse.

Ele, que monta diariamente sua banca de frutas e verduras na Rua do Projeto, ao lado da feira do João Paulo, relembrou



Feirantes aguardam uma reforma que possa resolver os muitos problemas do mercado do João Paulo

as promessas feitas pelo Município no início deste ano. “Tivemos uma reunião com o pessoal da Prefeitura justamente para

## Vendedores tentam driblar dificuldades

falar sobre nossa situação. Se não me engano foi em fevereiro, e desde então não recebemos mais nenhuma informação”, disse. Outros trabalhadores ale-

gam que houve um encontro entre Prefeitura e feirantes na semana passada.

Outro feirante, João da Silva – conhecido na feira como “Peixinho” – disse que há um movimento interno para que outros comerciantes, como ele, se mudem da Rua Projetada para outra área. “Aqui, eu sei que não dá mais para a gente ficar. E se a gente não fizer alguma coisa, pelo jeito, a Prefeitura [de São Luís] não fará”, afirmou.

Em junho de 2017, em continuidade ao trabalho de disciplinamento nas vias de acesso aos

mercados municipais da capital, a Prefeitura de São Luís realocou as barracas que ocupavam, de acordo com o Município, indevidamente o espaço público. À época, a Prefeitura não informou detalhes da reforma da feira.

Segundo apurou O Estado, está em andamento a elaboração de um amplo projeto pelo Município de recuperação das feiras e mercados da cidade, incluindo o João Paulo. Os valores seriam em parceria com o Governo do Maranhão. O anúncio destes reparos deve ser feito até o fim deste ano. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA 30 / 07 / 2019 PÁG. 10

# Cabo da PM atira na namorada e se mata com tiro na cabeça

Tragédia ocorreu no domingo em São Domingos, após discussão entre os dois em praça pública; em Nina Rodrigues, homem também tentou matar a mulher

ISMAEL ARAÚJO  
Da redação da Polícia

Dois tentativas de feminicídio ocorreram em menos de 12 horas no interior do estado. Na noite de domingo, 28, o cabo da Polícia Militar, Euclides Vieira de Sousa Filho, de 33 anos, teria atirado contra a sua namorada, Raiane da Penha Lima, de 23 anos, e em seguida efetuou um disparo em sua cabeça, em plena via pública, na cidade de São Domingos.

A delegada Ellen Coelho, da Delegacia da Mulher de Presidente Dutra, que estava de plantão, informou que o casal estava nas proximidades da praça do Farol, na área central da cidade, quando começou a discutir. No decorrer da briga, os populares ouviram o barulho de três tiros.

Segundo ela, o militar teria efetuado um dos tiros em direção à namorada e em seguida em sua cabeça. Raiane Lima conseguiu deixar o local, enquanto o militar foi socorrido pelo irmão, Gilberto, que também é cabo da Polícia Militar e estaria de plantão na cidade.

Euclides Neto deu entrada no Hospital Municipal de Presidente Dutra, onde morreu antes de ser submetido a tratamento cirúrgico. A delegada informou, também, que Gilberto levou o corpo do irmão de volta a São Domingos antes de ter sido submetido aos exames periciais. Ele, inclusive, teria sido informado de que os peritos do Instituto de Criminalística estavam a caminho de Presidente Dutra para a realização dos exames.

A delegada afirmou que nesse ca-



Euclides Vieira, que se matou após atirar em Raiane da Penha Lima

SÃO DOMINGOS

Dados do Departamento de Feminicídio, órgão da Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHHP), revelam que já ocorreram 27 casos de feminicídio no estado este ano. Entre os registros, quatro somente neste mês. O último caso ocorreu na noite de sábado, 27, na cidade de Balsas. O empresário Marlon Fernandes assassinou a ex-companheira, Thays Farias, com mais de 10 tiros na frente do filho, de 2 anos. Logo após, cometeu suicídio.

so ainda há lacunas para serem preenchidas e uma delas é a quantidade de tiros que teria atingido o militar. "A Polícia Civil ainda não sabe quantos tiros a vítima levou. Isso somente pode ser constatado por meio

de exames periciais. Os familiares do militar retiraram o corpo antes de ser periciado e isso deve prejudicar o trabalho investigativo", explicou Ellen Coelho.

Ainda de acordo com a delegada,

## Comarca de Vitorino Freire programa júri

Sessão será realizada dia 7, e o réu a ser julgado será Eilton Silva, que matou desafeto em 2017

Eilton Silva dos Santos, o *Piupiu*, vai ser julgado no próximo dia 7 pelo assassinato a tiros de Francisco Jardeson Sousa Lima, o *Fação*. O crime ocorreu no dia 1º de janeiro de 2017, durante uma festa no Espaço M, na

cidade de Vitorino Freire.

O julgamento vai ocorrer no Fórum Juiz João Batista Lopes da Silva, naquela cidade, e vai ser presidido pelo juiz titular da 1ª Vara, Rômulo Lago e Cruz. De acordo com a denúncia do Ministério Público, *Fação*, portando uma faca, teria dito a *Piupiu* para ele "ficar esperto". Logo depois, *Piupiu* saiu da festa e foi até sua residência, onde pegou um re-

volvê. Retornou ao evento e praticou o homicídio.

Ele foi preso e, em depoimento, disse que Francisco Jardeson representava um perigo. Também ficou constatado que a vítima já havia ameaçado o pai de Eilton Silva dos Santos. A arma utilizada no crime foi jogada em uma área de matagal localizada nessa cidade e nunca encontrada.

### Mais ocorrência

Já no período da tarde de domingo, 28, de acordo com a polícia, Daniel Alfredo dos Anjos teria aplicado golpes de faca no abdômen e no peito da sua companheira, nome não revelado, no bairro Piganeira, na cidade de Nina Rodrigues.

O acusado tentou fugir, mas acabou preso em flagrante e foi apresentado na delegacia regional de Itapeturu-Mirim. Ele foi ouvido e ontem foi encaminhado para o presídio onde vai ficar à disposição do Poder Judiciário.

O cabo Oliveira, lotado no posto policial militar de Nina Rodrigues, declarou que a vítima foi levada primeiramente para o hospital da cidade, mas, devido à gravidade dos ferimentos, teve que ser transferida para um hospital, na capital.

## Soldado do Exército morre afogado em lagoa de Sto. Amaro

Vítima tentou atravessar a Lagoa Andorinha; corpo foi liberado ontem, após autópsia no IML de São Luís

Somente ontem foi liberado, do Instituto Médico Legal (IML), no Bangua, o corpo do soldado do Exército Tiago Victor da Silva Pereira, de 25 anos. Ele morreu afogado na tarde de domingo, 28, na Lagoa Andorinha, na cidade de Santo Amaro, região dos Lençóis Maranhenses. Este é o terceiro caso de morte por afogamento nessa localidade em menos de um mês.

De acordo com a polícia, o militar, que residia em São Luís, estava na cidade a passeio, em companhia de amigos. Ele tomava banho na lagoa e em um determinado momento tentou atravessá-la a nado e acabou se afogando.

Tiago da Silva foi socorrido e levado para o hospital da cidade, onde chegou sem vida. A polícia foi informada sobre o caso e o corpo da vítima foi encaminhado para o IML de São Luís para ser autopsiado.

### Outros afogamentos

No sábado, 27, um adolescente acabou se afogando quando estava tomando banho no rio Alegre, localizado nessa cidade. O corpo dele foi



Tiago Victor da Silva Pereira, que morreu em Santo Amaro

encontrado por populares e trazido para o IML de São Luís.

Também o soldado da Polícia Militar, Wender Serejo Martins, morreu afogado na Lagoa do Peixe, em Santo Amaro, no dia 29 de junho. Ele residia no bairro do Co-roadinho. O policial teria atravessado a lagoa, na companhia de amigos. Na segunda tentativa, acabou se afogando. O corpo dele foi encontrado no fundo da lagoa e levado para o Hospital Regional de Barreirinhas.

## Em Icatu, mulher é assassinada a tiro ao defender namorado

Teresa de Jesus Araújo foi atingida no peito, ao se colocar na frente do alvo do criminoso

Teresa de Jesus Araújo, residente na capital maranhense, foi assassinada a tiro ao defender o namorado, identificado apenas como Leandro. O fato ocorreu no domingo, 28, no povoado Jacaré, zona rural de Icatu.

A polícia informou que o principal acusado, Albertino Cardoso dos Santos, foi preso em flagrante e ainda ontem encaminhado para a Unidade Prisional de Rosário. Teresa Araújo reside no Residencial Amendoeira, em São Luís.

Ela teria ficado na frente do namorado quando Albertino Cardoso fez o disparo e acabou alvejada no peito e morreu no local. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), em São Luís, para ser autopsiado. Os militares prenderam o suspeito, que foi apresentado na Delegacia Regional de Rosário.

### Mais prisão

O delegado Sidney Oliveira, de Paço

do Lumiar, prendeu, ontem, Manoel Pereira Neto em cumprimento de uma ordem judicial. Ele é acusado de ter assassinado a tiros Maycon Vilela Rodrigues durante uma briga generalizada em um bar, localizado no bairro do Tibiri, no dia 1º de setembro de 2013. A vítima estava na companhia do irmão e do primo, identificados respectivamente como Marcos e Vitor Hugo Vilela.

Já o foragido do Piauí, Jefferson Lopes Monteiro, foi preso ontem, no bairro Cidade Nova, em Timon. Segundo a polícia, ele estava com uma sentença condenatória pelo crime de roubo majorado de 7 anos, 7 meses e seis dias e havia fugido do presídio Major César, no Piauí.

Na cidade de João Lisboa, foi detido Jean Ferreira Lima, acusado de fabricar arma de fogo de forma ilegal. Em seu poder, a polícia apreendeu cinco armas de fogo, seis cartuchos de deflagrados e 10 canos de metal.





MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	30 / 07 / 2019	PÁG.	12	

## Foragido de presídio do Piauí é recapturado na cidade de Timon

A Polícia Civil maranhense, através do Grupo de Pronto Emprego da 18ª DRPC/GPE-18, prendeu na tarde de ontem (29) Jefferson Lopes Monteiro, em cumprimento a um mandado de prisão da Vara de Execuções Penais de Teresina. Jefferson foi condenado a 7 anos, 7 meses e 6 dias de prisão pelo crime de roubo majorado, mas se evadiu esse ano em uma fuga em massa

do Presídio Major Cesar, no Piauí.

Em Timon, Jefferson vinha praticando assaltos e responde a 4 processos criminais por roubo na cidade. Ele foi preso na Rua Projetada, bairro Cidade Nova, em Timon e foi encaminhado ao sistema prisional do Piauí para continuação do cumprimento de sua pena.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	30 / 07 / 2019	PÁG.	12	

# Investigações de crime organizado são reforçadas com laboratório especializado

Equipamentos modernos, ação integrada e equipe especializada integram a estrutura do Laboratório de Tecnologia contra a Lavagem de Dinheiro (LAB-LD), da Polícia Civil. Implantado em 2015, o laboratório é responsável pela análise minuciosa e apurada de materiais com fins a solução de casos envolvendo organização criminosa, corrupção e lavagem de dinheiro. Desde então, o trabalho do órgão foi decisivo para elucidar mais de 200 casos destas modalidades em todo o Maranhão. A polícia maranhense aperfeiçoou significativamente sua atuação no que refere ao uso de alta tecnologia, na padronização de procedimentos, no aprendizado interinstitucional e multidisciplinaridade organizacional, na promoção de encontros de trabalho e em parcerias firmadas, enfatiza o coordenador do LAB-LD, delegado Gabriel Carvalho, atribuindo a este conjunto de medidas o êxito nas atividades. "Esse balanço é extremamente positivo para a Segurança Pública e quem ganha é a população, que conta com uma polícia judiciária forte e eficiente", pontuou o coordenador da instituição. O laboratório está inserido na



Delegado Gabriel Carvalho, coordenador do LAB-LD

estrutura do Centro de Inteligência da Polícia Civil (CIPC) e assessora na investigação de crimes do colarinho branco, além dos tradicionais tráfico de drogas, furto e roubo de maior complexidade, estelionato, peculato, fraudes a licitações, corrupção ativa e passiva, sonegação fiscal, usura, crime organizado em suas mais diversas faces, localização de foragidos e outros. Com o órgão, o trabalho de análise tornou-se mais ágil. Uma verificação, que antes levava mais de um ano, hoje pode ser feita em até quatro meses e resultando em relatórios mais precisos.

O coordenador do laboratório explica que, enquanto órgão de assessoramento, a unidade auxilia unidades da Polícia Civil no tratamento de informações geradas nas investigações e na produção de informações estratégicas para análise de grandes volumes de dados. "Todo esse trabalho é feito com a utilização de tecnologia e gestão de conhecimentos, principalmente em matéria financeira. Um trabalho que já competia à polícia judiciária, mas se aperfeiçoou com a implantação do laboratório", destacou o delegado. O LAB-LD conta com uma equipe

DIVULGAÇÃO

experiente de investigadores com formação específica na área e ampla experiência em análise financeira e tecnologia da informação. O parque tecnológico inclui hardwares e softwares vindos do governo federal; e ferramentas desenvolvidas na própria instituição a exemplo do Sisgestor (sistema interno de acompanhamento dos casos do início à finalização, de forma digital). As maiores demandas do laboratório vêm da Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI), para somar em apuração de casos corrupção e lavagem de dinheiro. "As instituições em nível estadual têm se empenhado em atuar conjuntamente na apuração dos crimes de matriz financeira e a população tem denunciado mais e esperado uma atuação cada vez mais firme dos entes da Segurança Pública. O somatório destes fatores tem permitido à Polícia Civil do Maranhão avançar cada vez mais na solução dos casos", concluiu Gabriel Carvalho. São 58 LAB-LD no Brasil, sendo o do Maranhão a 37ª inaugurada. Estes órgãos atuam integrados nacionalmente no combate ao crime.

# Corpos de maranhenses encontrados no Tocantins são sepultados no MA

As cinco pessoas da mesma família encontradas mortas na última sexta-feira (26), em Silvanópolis, no estado do Tocantins, foram sepultadas nessa segunda-feira (29), na cidade de Alto Alegre do Maranhão. Os corpos de Livingstone Pereira, de 65 anos; sua ex-mulher, Francisca Barros Tavares, 59; a filha do casal, Ruth Barros Tavares, 27; e as duas netas Milena Barros Tavares, de apenas 8 anos, e Jasmim Barros Tavares, 12, foram encontrados em cômodos diferentes da residência, onde moravam há poucos meses.

Ao lado do corpo de Livingstone Pereira foi encontrado um revólver, que segundo a polícia tinha a numeração raspada. Segundo informações, antes dos corpos terem sido encontrados, vizinhos teriam ouvido uma discussão e logo após os disparos de arma de fogo. O caso continua cercado de dúvidas, mas a polícia do Tocantins suspeita que Livingstone Pereira, de 65 anos, tenha matado a esposa, a filha dele, Ruth Barros, e as duas netas dele, e logo depois tenha se suicidado.

(LUCIENE VIEIRA)



Livingstone Pereira matou a tiros sua filha, sua ex-mulher e suas netas, para depois recorrer ao suicídio

DIVULGAÇÃO



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	30 / 07 / 2019	PÁG.	12	

# Duas mulheres são mortas e duas baleadas no interior do Maranhão

Em duas ocorrências, os autores dos crimes recorreram ao suicídio, atirando contra as próprias cabeças

FOTOS: DIVULGAÇÃO

LUCIENE VIEIRA

Entre esse fim de semana e a madrugada dessa segunda-feira (29), duas mulheres foram mortas e outras duas baleadas no interior do Maranhão. O primeiro caso aconteceu no sábado (27), em Balsas. Tratou-se de um crime de feminicídio praticado pelo empresário Marlon Fernandes Freitas, de 32 anos. Ele é o autor do assassinato que vitimou a estudante Thays Sousa Farias, 24. Conforme o boletim de ocorrência (nº1657), o local do crime foi a Avenida Brasil, no bairro Potosi. Thays já estava morta quando a viatura da Polícia Militar chegou ao local.

De acordo com o delegado de Balsas, Fagno Vieira Silva dos Santos, a motivação do crime foi a não aceitação do fim do relacionamento por parte de Marlon Freitas. Fagno disse que o casal estava separado há dois meses, pois o ex-marido de Thays a tinha traído.

No sábado, Marlon foi à Avenida Brasil, local onde morava Thays, e a chamou. No momento em que a vítima saiu à rua para atendê-lo, Marlon sacou a arma e disparou contra Thays. Fagno Vieira disse que na cena do crime foram encontradas 13 munições deflagradas de uma pistola calibre 380.

Após o crime, Marlon dirigiu o veículo até sua residência onde estacionou o carro na garagem e depois teria disparado um tiro no ouvido. A Polícia Civil de Balsas abriu um inquérito para investigar o caso.



A estudante Thays Sousa foi morta pelo empresário Marlon Fernandes, na cidade de Balsas



## DUAS TENTATIVAS DE FEMINICÍDIO

Já no domingo (28), houve duas tentativas de feminicídio. Um dos casos aconteceu às 13h, na Rua da Piçarreira, em um bairro de mesmo nome, na cidade Nina Rodrigues. Daniel Alfredo dos Anjos esfaqueou sua companheira, na região do abdômen.

De acordo com informações policiais, Daniel ainda tentou fugir após cometer o crime, mas foi capturado pela polícia. O suspeito foi conduzido e apresentado na delegacia regional de Itapecuru-Mirim. Já a vítima foi encaminhada para São Luís, em estado grave.

A outra tentativa de feminicídio foi cometida pelo policial militar Euclides Vieira Souza Filho, 33 anos, por volta das 20h30 de domingo (28), em São Domingos do Maranhão. O crime aconteceu

nas imediações da Praça do Farol, que fica bem próximo à Lagoa do Zé Feio, quando supostamente a vítima e um grupo de amigos comemoravam um aniversário. Devido a uma discussão calorosa, envolvendo uma motocicleta, Euclides Filho atirou contra sua ex-mulher, Rayane da Penha Lima; e, acreditando que ela tinha morrido, Euclides se suicidou com um tiro na cabeça. Entretanto, conforme a polícia, Rayane não morreu.

## POLÍCIA PROCURA POR RAYANE

Assim que a polícia soube do incidente e comprovou a veracidade do fato, investigadores passaram a fazer buscas para localizar Rayane, a fim de que seja esclarecido o que de fato ocorreu. Na manhã dessa segunda-feira (29), policiais foram até à residência onde o casal morava,

localizada na Vila Brasilina, mas Rayane não foi encontrada nesse endereço. O objetivo da polícia é passar tudo a limpo sobre o que verdadeiramente aconteceu na noite de domingo.

## MULHER MORTA EM ICATU

Na madrugada de ontem, a polícia prendeu um homem identificado como Albertino Cardoso dos Santos, também conhecido como "Raul", suspeito de assassinar uma mulher, no povoado Jacareí, em Icatu. A vítima ficou na frente do namorado, conhecido como Leandro, no momento do disparo. Ele, conforme a polícia, seria o alvo dos tiros.

"Raul" foi apresentado na delegacia de Rosário. A mulher assassinada morava em São Luís, no Residencial Ribeira.



O policial militar Euclides Vieira se matou, depois de atirar em sua ex-mulher, em São Domingos do Maranhão



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça  
COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	30 / 07 / 2019	PÁG.	5	

NÚMEROS EM SÃO LUÍS

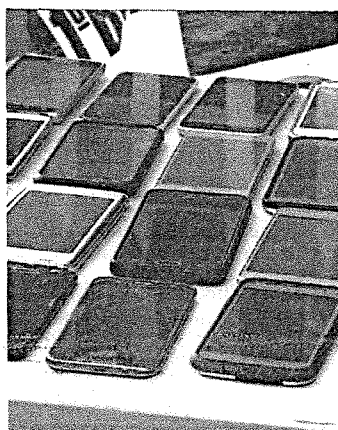
# 80% dos roubos são de celulares

Sem dados exatos, polícia estima que a maioria dos crimes de assaltos na capital tem como finalidade roubar celulares. Aparelhos recuperados ficam nas delegacias

DOUGLAS CUNHA

A Polícia do Maranhão está usando a tecnologia para dar combate ao crime e assim enfrenta os furtos e roubos de aparelhos de telefonia celular, que em nossa capital, atinge níveis alarmantes.

A princípio era tratado como um crime de menor potencial ofensivo, visto o baixo custo da maioria dos aparelhos, geralmente tomados durante assaltos a transeuntes ou usuários do sistema de transporte coletivo. A polícia não tem números exatos dos furtos e roubos de aparelhos de telefonia celular, na capital, mas estima que cerca de 80% dos crimes desta etiologia se refere aos celulares.



Os assaltos acontecem em pontos diversos da cidade e isto faz com que as informações fiquem pulverizadas



CELULARES QUE SÃO RECUPERADOS FICAM NAS DELEGACIAS À DISPOSIÇÃO DO DONO

com os registros das ocorrências nas delegacias distritais, visto que a Delegacia de Furtos e Roubos é uma especializada que cuida apenas de crimes cujo valor do objeto do furto ou roubo seja de vinte salários mínimos, ou superior.

A delegada Adriana Amarante, adjunta da Delegacia Geral da Polícia Civil, garante que a maioria dos casos de subtração de telefones celulares está sendo elucidada por investigadores especializados que realizam o rastreamento dos telefones e conseguem a localização e recuperação dos aparelhos.

Ela alerta para o fato das vítimas se limitarem apenas a fazer o registro do Boletim de Ocorrência e não mais se interessarem em acompanhar as investigações. Assim, muitos aparelhos são recuperados e ficam nas delegacias sem serem reclamados pelos proprietários, visto que em face do telefone ter sido furtado ou roubado, o delegado não tem como avisá-lo.

Assim, ela afirma que as pessoas vítimas pelos ladrões de celulares devem buscar informações na delegacia onde fazem o registro do Boletim de Ocorrência, já que a polícia tem instrumentos para elucidar o crime e recuperar o objeto subtraído.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	30 / 07 / 2019	PÁG.	5	

## Vítimas contam experiência de roubos em ônibus



A estudante Maria da Glória, de 19 anos, foi vítima duas vezes de assaltantes, que levaram aparelhos celulares dela. Um dos crimes foi praticado dentro de ônibus do transporte coletivo e o outro quando transitava pelo bairro do João Paulo, retornando para casa.

Ela disse que os assaltantes dos ônibus entram como passageiros comuns e, empunhando armas de fogo ou branca, intimidam os passageiros e tomam bolsa das mulheres, carteiras dos homens, mas dão preferência maior por telefones celulares.

Maria foi à Polícia Civil e fez o registro do Boletim de Ocorrência, mas admite que não fez o acompanhamento para saber se a polícia havia conseguido localizar algum dos seus aparelhos e, então, só busca meios para comprar novo telefone com a ajuda de seus familiares.

O autônomo Antônio Carlos se queixa que já perdeu três aparelhos celulares para assaltantes e que, em-

bora tenha buscado a ajuda da polícia, não conseguiu recuperar nenhum. "Fiz o registro do Boletim de Ocorrência e voltei às delegacias, mas nunca recebi qualquer notícia de recuperação de algum dos meus aparelhos. O jeito é comprar outro", lamentou.

---

*Fiz o registro do Boletim de Ocorrência e voltei às delegacias, mas nunca recebi qualquer notícia de recuperação de algum dos meus aparelhos*

---

### Suspeito com 40 aparelhos



Em fevereiro deste ano, a Polícia da capital prendeu um suspeito com cerca de 40 aparelhos celulares, além iPads e notebooks. Os celulares foram roubados durante o fim de semana de carnaval na capital. Os celulares foram recuperados pela polícia durante ação que investiga roubo de smartphones e o tráfico. O suspeito foi autuado por crime de receptação.

Em 2013, o rapaz já havia sido preso em flagrante ao tentar roubar uma mulher durante o Bacabal Folia, com 12 aparelhos celulares, uma câmera fotográfica, jóias e um par de tênis.





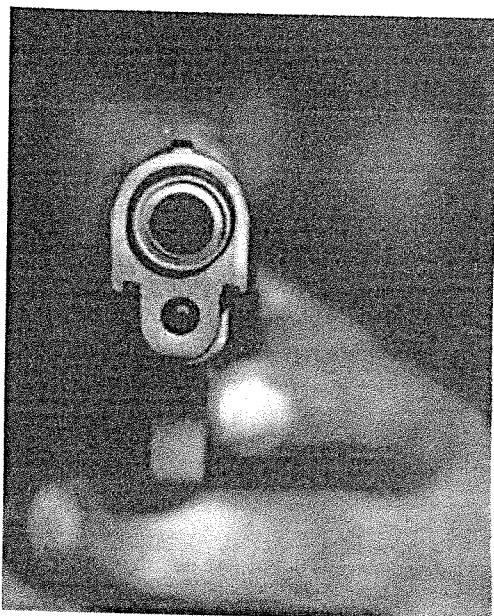
MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA  
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	30 / 07 / 2019	PÁG.	5		

ICATU

## Homem erra alvo e assassina mulher



**O CRIME ACONTECEU EM UM POVOADO DA CIDADE DE ICATU**

SAULO DUAILIBE

Ação da polícia culminou na prisão do homem suspeito de assassinato, na cidade de Icatu, distante cerca de 110km da capital maranhense.

A prisão aconteceu na madrugada de ontem, segunda-feira (29), após o assassinato de uma mulher no povoado Jacaref. Segundo informações policiais, o alvo era o namorado da vítima.

O principal suspeito foi identificado como Albertino Cardoso dos Santos, conhecido como "Raul".

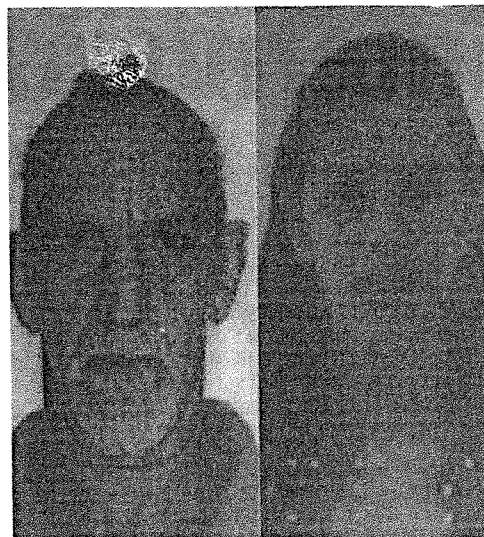
Ele teria atirado para matar um homem identificado apenas por "Leandro", mas a sua namorada, Teresa de Jesus Araújo, ficou na frente do disparo e acabou atingida. Ela não resistiu ao ferimento e morreu.

Raul tentou fugir após o crime, mas foi capturado e apresentado na Delegacia de Rosário.

A mulher assassinada morava em São Luís, no Residencial Ribeira, localizado na zona rural da capital maranhense. A polícia investiga a motivação do crime.

NO TOCANTINS

## Mistério em chacina de família maranhense



**LIVINGSTONE É O PRINCIPAL SUSPEITO DOS ASSASSINATOS**

Duas linhas de investigações estão sendo trabalhadas pela polícia do estado do Tocantins para elucidar uma chacina envolvendo uma família maranhense.

Na última sexta-feira (26), no município de Silvanópolis (TO), foram encontrados os corpos de cinco maranhenses da mesma família. As vítimas, há três meses, viviam no estado do Tocantins.

A primeira linha de investigação é que o avô tenha assassinado as outras quatro pessoas e depois tirou a própria vida. A outra hipótese é de que uma sexta pessoa esteja envolvida na morte de toda a família.

As vítimas são Livingstone Pereira Tavares, de 65 anos (o avô); Francisca Barros Tavares, de 59 anos; Ruth Barros Tavares, de 27; Jasmim Barros Tavares, de 12; e Milena Barros Tavares, de oito anos. Os corpos foram encaminhados ao Instituto Médico Legal (IML) de Palmas (TO).

Segundo a Polícia, seis tiros foram ouvidos por vizinhos na noite de quinta-feira (25). Um revólver foi encontrado ao lado de Livingstone e possui numeração raspada.

Os corpos foram encaminhados ao Instituto Médico Legal (IML) de Palmas, capital de Tocantins.